

COMISSÃO DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

24.02.2021

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Vinícius Camarinha, deputada Carla Morando.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Presente, presidente.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Presente deputada Carla Morando. Deputado Cezar.

O SR. CEZAR - PSDB - Presente, Sr. Presidente, nem saí daqui.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Presente o deputado Cezar, que acabou de participar conosco na Comissão de Infraestrutura. Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor.

O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - REPUBLICANOS - Presente, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Presente o deputado Jorge Wilson. Deputado Léo Oliveira, deputado Léo Oliveira, por favor, abrir os microfones.

O SR. LÉO OLIVEIRA - MDB - Presente.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Ok, presente o deputado Léo Oliveira. Deputado Roberto Moraes.

O SR. ROBERTO MORAIS - CIDADANIA - Presente, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Presente o deputado Roberto Moraes. Deputado Luiz Fernando Teixeira.

O SR. LUIZ FERNANDO LULA DA SILVA - PT - Presente, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Presente o deputado Luiz Fernando Teixeira. Ok, acho que todos foram chamados já, não é? Sem exceção, ok. Havendo o número regimental, declaro aberta a primeira reunião extraordinária da Comissão de Transportes e Comunicações da 3ª sessão legislativa da 19ª Legislatura, convocada nos termos regimentais com a finalidade de proceder à arguição pública do Sr. João Luiz Lopes, indicado à Diretoria de Investimentos, e o Sr. Rodrigo Sarmento Barata, indicado à Diretoria de Assuntos Institucionais, para compor o conselho diretor da Artesp para um mandato de quatro anos.

Cadê a Ata? Designo o relator, o deputado Rodrigo Gambale, para o PDL nº 9 de 2021, que aprova a indicação do Sr. João Luiz Lopes. Passo a palavra para o Sr. João Luiz Lopes, enquanto isso aqui no chat os demais que quiserem fazer a arguição vão se inscrevendo, por favor. Quero agradecer aqui a presença do Rodrigo Barata, e do engenheiro João Luiz Lopes, que neste momento fará o uso da palavra para as suas considerações para os demais membros desta Comissão. Com a palavra o Sr. Engenheiro João Luiz Lopes.

O SR. JOÃO LUIZ LOPES - Boa tarde, Srs. Deputados, membros da Comissão de Transportes e Comunicações da Assembleia Legislativa de São Paulo. Primeiramente, eu gostaria de.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - É o segundo, depois do Roberto Moraes.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Eu gostaria que os Srs. Deputados fechassem seus microfones. Desculpe pelo aparte, João Luiz, e agora sim vamos lá, está todo mundo fechado, vamos lá.

O SR. JOÃO LUIZ LOPES - Primeiramente, eu gostaria de agradecer o governador João Doria, governador do Estado, e ao vice-governador Rodrigo Garcia, pela confiança depositada em mim nessa indicação para a Diretoria de Investimentos da Artesp – Agência de Transporte do Estado de São Paulo. Eu sou nascido no Espírito Santo, Vitória do Espírito Santo, formado em engenharia civil pela Universidade Federal do Espírito Santo em 1979, tenho muita honra de hoje estar aqui na presença dos senhores, e pretendo agora contar um pouco da minha vida profissional.

Na minha formatura eu, durante dois anos, em 80 e 81, eu iniciei no Espírito Santo uma construção de conjuntos habitacionais para a Cohab do Espírito Santo, num modo construtivo novo naquela época, que seria a alvenaria estrutural – muito importante que foi naquela época para se desenvolver os conjuntos habitacionais do Estado. Nesses dois anos, eu participei de conjuntos habitacionais dentro da cidade da Serra de Linhares e de Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica também. Após os dois anos com essa linha inicial de experiência em unidades habitacionais desse método construtivo, eu fui, convocado, para ir para São Luís no Maranhão, e lá, a partir de 82, participei também da construção de conjuntos habitacionais durante quatro anos, sempre para o Governo do Estado, dentro do Instituto de Previdência, da época, do estado do Maranhão.

Após isso, de 82 em diante, eu participei de outras construções, outros empreendimentos, principalmente na Vale do Rio Doce, eu participei também de construção na linha, ao longo da linha da Estrada de Ferro Carajás, com obras lá no município de Parauapebas. Até 95, 94, eu estive no Maranhão fazendo diversas construções habitacionais, sempre de iniciativa privada e para o órgão público.

Em 94 eu fui convidado a voltar ao Espírito Santo para poder trabalhar naquilo que foi um outro grande empreendimento, que eu considero até para todo o Brasil, que foram os Caics, ou Ciacs quando mudaram os nomes; participei de quatro empreendimentos, nos municípios de Aracruz, de Itapemirim, de Guaçuí e Linhares, no Espírito Santo.

Também nessa época eu participava de alguns empreendimentos no Rio de Janeiro, já em urbanização – participei inicialmente de favela bairro, nas comunidades de Morel, na comunidade da favela da Maré, até 1996, quando também fui convidado a vir para São Paulo, onde estou até hoje. E aqui comecei um programa também de órgão público, no caso a prefeitura de São Paulo, o programa Mananciais. No caso, era o primeiro chamado Programa Guarapiranga, então de 96 até 2000 eu participei, e gerenciei, contratos na região sul, lá na região do Guavirutuba, na região do Jardim Souza, do Jardim Dionísio, do Parque Amélia – e todo aquele trecho ali do Jardim Ângela, da macrorregião do Jardim Ângela.

A partir daí de 90, de 2000, foi se desenvolvendo o Programa Guarapiranga, eu fui trabalhar em outro departamento da Prefeitura, que foi o RESOLO, um programa de urbanização de loteamentos, daí eu participei de contratos na região noroeste de São Paulo, no Morro Doce, e na região norte, próxima ao Jova Rural, isso até 2002. A partir de 2002, aqui em São Paulo também, eu entrei nos contratos de CEUs – então de 2002 até 2004 nós fizemos, eu participava gerenciando os contratos, do CEU Butantã, do CEU Campo Limpo e do CEU Casa Branca, isso até 2004, na gestão da prefeita Marta Suplicy.

Em 2005 eu participei, durante um ano, em um programa de Belo Horizonte de construção de unidades para recuperação de adolescentes num programa muito bom, em que você fazia unidades habitacionais isoladas para quatro a seis internos em escola, com um conceito de readaptação melhor para os adolescentes. A partir de 2007, voltando para São Paulo, eu participei novamente junto à prefeitura de São Paulo de um programa de continuação de urbanização de recuperação de mananciais. Aí eu participei de urbanização na região do Jardim Irene, na região do Capão Redondo, Cantinho do Céu, na região do Grajaú, e na urbanização de favelas eu participei do Jaguaré e da Vila Nilo. Isso foi até 2010 nessa situação.

De 2010 em diante continuei na Prefeitura, também em continuação dos programas de recuperação, mas já agora na Billings. Então participei da urbanização do Morro do Macacos, na divisa de Diadema, e continuação do programa lá na Billings também. A partir de 2010/2014, eu tive um hiato no trabalho, e voltei especificamente em 2019 para que, na Secretaria de Transporte, pela Dersa – eu fui diretor de operações da Dersa, especificamente cuidando das travessias litorâneas.

Foi a minha experiência já no órgão público, e um desafio muito grande que nós tivemos. Estive nela, na Dersa, até o processo de liquidação, em outubro passado. E ocupei também a presidência dela, de setembro de 2019 até outubro, quando houve a liquidação, procede a liquidação, se realmente isso. Isso é um apanhado que eu tenho da minha experiência profissional. Várias outras atividades eu tive ao longo desses quase 40 anos de profissão, mas esses são os significativos, principalmente aqui em São Paulo, onde estou até hoje, desde 1996, não pretendo mais sair daqui, já estou integrado totalmente à cidade e ao Estado.

E estou aqui atualmente na diretoria administrativa da Secretaria de Transportes, e pretendo, se tudo, se for do aval dos senhores, agora participar na Artesp, em colegiado importantíssimo, na diretoria de investimentos, que é uma diretoria que será importantíssima na atuação das novas concessões, e dos novos empreendimentos no estado de São Paulo, no setor de Transportes. Isto é o meu apanhado geral, me coloco à disposição dos senhores para outras perguntas, mas basicamente é o que eu tenho a informar sobre a minha atuação profissional, voltado principalmente a gestão dos contratos, desde cedo.

Porque o desafio de sair de Vitória para o Maranhão, em 1981, de carro, quatro mil quilômetros sem nunca ter viajado para o Nordeste, um grande desafio. Do Maranhão de volta a Vitória, um tempo depois, Rio de Janeiro, trabalhar na situação do Rio de Janeiro também foi um grande desafio, um aprendizado muito grande nas comunidades que eu

participei. E São Paulo também cheguei, numa situação na época do Jardim Ângela, em fim de 96, também convocado, para poder atuar no início dos programas de urbanização de mananciais que estavam ocorrendo aqui em São Paulo. A partir daí não pretendia mais sair de São Paulo, eu me adaptei, estou aqui realmente desde 96 trabalhando direto em São Paulo, e nos municípios da Grande São Paulo.

E estou, considero-me totalmente integrado, e esses desafios que eu enfrentei, eu considero que eu já tenho uma situação de gestão adequada para encarar novos desafios, e esse desafio na Artesp, eu pretendo inculcar nessa minha atuação, caso for, os compromissos que eu sempre pautei na minha profissão – que é transparência, ética, eficiência e compromisso com o interesse público.

E, nessa situação que eu vivi, sempre área privada com órgão público até 2019, de 2019 agora eu invertendo a minha posição de órgão público à iniciativa privada, que eu tive nas travessias, isso me deu uma visão muito grande, que eu considero importante para mim, de como agir na gestão de contratos. No caso da Artesp, por exemplo, das concessões, eu reputo importantíssimo que a gente mantenha, tente manter o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos. Os contratos são vultosos financeiramente, e exigem, e exigirá de todos do nosso colegiado, ou o colegiado da Artesp, uma atuação voltada a isso.

Então eu acho que essa atuação nova, que a Artesp, montando esse novo colegiado, completando o colegiado, e com a importância que nós temos agora, principalmente com novas concessões que vão correr, com a retomada do Rodoanel como concessão, com a retomada da contorno da Tamoios como concessão, isso tudo é importantíssimo para que o interesse público seja atingido. É essa a minha pretensão, e a minha intenção, e o compromisso que eu tenho a partir dessa arguição com os senhores, para dar continuidade aos nossos trabalhos. Estou à disposição dos senhores.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Ok, engenheiro João Luiz Lopes, que acabou de fazer as suas considerações. E agora eu passo a palavra ao deputado Roberto Moraes, por ordem de inscrição, e em seguida ao deputado Cezar. E quem mais quiser fazer o uso da palavra, favor, se inscrever no chat. Com a palavra, deputado Roberto Moraes.

O SR. ROBERTO MORAIS - CIDADANIA - Obrigado, presidente, meu querido Ricardo Madalena, os Srs. Deputados e Sras. Deputadas. Quero aqui cumprimentar o Sr. João Luiz Lopes, indicado para diretor de investimentos da Artesp e também para o Rodrigo

Sarmento Barata, para integrar o conselho-diretor da Artesp. Pelo currículo, eu vou ser muito rápido, o senhor não é obrigado a estar sabendo dos problemas que a minha cidade, que a minha região sofre, eu sou de Piracicaba, nós, a nova concessão Pipa começa aqui em Piracicaba – só que por um erro, não sei é, na época, quem foi que falhou.

Mas tivemos inclusive uma reunião on-line na semana passada, com o prefeito de Piracicaba, Luciano Almeida, com o Dr. Caixeta, secretário de Transportes, com o Sebastião Ricardo, com os técnicos da Artesp – eles erraram o início da obra. Essa obra, ela tem que começar em baixo da tal da passarela da AcelorMittal, e ela foi colocada dois quilômetros e poucos afrente, colocando exatamente em cima da ponte do Rio Corumbataí, em frente a ponte da Klabin, e este trecho acabou ficando abandonado.

A Prefeitura, já é um trecho duplicado, a Prefeitura não tem condições de mantê-lo, ele está todo já esburacado, e a recuperação começou a partir da ponte do Rio Corumbataí, ali no bairro de Santa Terezinha. Foi um dos pontos que nós tratamos para que esse contrato seja revisto, não sei de que maneira vão fazer, se é um alinhamento de contrato, enfim, houve um erro quando foi feita a licitação, deixaram aí mais dois quilômetros da rodovia, que está dentro da área urbana de Piracicaba, sem pertencer à concessionária.

Outro problema que nós temos aqui é o nosso acesso do bairro do Monte Alegre ao nosso Rodoanel. Esse Rodoanel foi construído pela pior concessionária do mundo, que é a concessionária do Tietê, que está em liquidação extrajudicial, uma briga entre os italianos, portugueses, a família Bertin. Parece que está sendo renegociado esse contrato, mas essa alça, ela começa ali na Rodovia Luiz de Queiroz/Geraldo de Barros, onde está a empresa Hyundai. E a nossa luta agora, da nova concessão, já que a partir deste trecho que pertence à Tietê ele foi incluído na nova concessão, que é da concessionária Eixo, que vai até a rodovia Hermínio Petrin, que é a Piracicaba-Charqueada, e a Rodovia Geraldo de Barros, que é e a Piracicaba-São Pedro.

Então, estamos pedindo a possibilidade de antecipar essa obra, isso a gente está pedindo neste momento aqui. Como eu disse, o senhor não é obrigado a ter o conhecimento, o senhor está sendo arguido hoje, não sabemos se vai ser aprovado ou não. Mas, se for aprovado, e espero que sim, já são demandas que nós estamos levando aí para a nossa Artesp, que a Artesp realmente autorize a fazer essas obras, a licitação de obras, e também essa alça de acesso no bairro Monte Alegre, hoje com os condomínios.

É um bairro tombado pelo Patrimônio Histórico, tem uma empresa de papel, que retira ali, 70 caminhões por dia, e cada vez que passa, é paralelepípedo ali no bairro de Monte Alegre, vai afundando tudo, e a Prefeitura não tem condições de manter. Esse projeto já está

pronto, está aí na Artesp, e espero que o senhor, sendo aprovado, assumindo a diretoria, possa nos ajudar. Era o que eu tinha a dizer, muito obrigado, Sr. Presidente, e parabéns aí para o, hoje conhecendo aqui, o Sr. João Luiz Lopes.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Eu gostaria de passar a palavra para o Sr. Engenheiro João Luiz, para as considerações da arguição de Roberto Morais, deputado Roberto Morais. Com a palavra, engenheiro João Luiz Lopes.

O SR. JOÃO LUIZ LOPES - Deputado Roberto, a recomposição do conselho diretor da Artesp é importantíssima, independentemente da composição de quais seriam os diretores, porque a Artesp está sobrecarregada com essas condições de concessão. A concessão Pipa, que iniciou-se no ano passado, ela é importantíssima.

E essa recomposição é exatamente para que a gente tenha condição de discutir tudo que se refere aos problemas que estão ocorrendo, as novas concessões e as antigas concessões, os investimentos previstos e os que estão vultosos. E o senhor pode contar, se for o caso, eu sendo aprovado, comigo, para poder atender essa demanda, no sentido de estudar e entender o que ocorreu, em termos contratuais, e dentro do que eu falei inicialmente, a gente manter esse equilíbrio do contrato é importantíssimo.

Que não importa por, não é do interesse público, não ser atendido o usuário, e sem levar em conta todas as suas necessidades. Isso o senhor pode contar conosco, eu tenho certeza que junto com o nosso diretor geral, Milton Persoli, que é ciente de todas essas situações, nós vamos trabalhar para atendê-lo, estudar, e dar satisfação ao senhor e aos usuários de Piracicaba.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Ok.

O SR. ROBERTO MORAIS - CIDADANIA - Madalena, só com relação à alça de Monte Alegre, eu questioneei.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Ok.

O SR. ROBERTO MORAIS - CIDADANIA - Se realmente já tem um projeto pronto, teria que ser feito pela Tietê que, como eu falei, é a pior concessionária do mundo, não é? Porque esse projeto já está – não precisa nem responder agora, Madalena, em função

do adiantar da hora, mas apenas para ele colocar no caderno dele aí que, assim que ele assumir, sendo aprovado hoje, nós vamos estar, ou virtualmente. Obrigado, presidente.

O SR. JOÃO LUIZ LOPES - Isso será respondido, deputado.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Ok, bota no radar aí, engenheiro João Luiz Lopes. Dando sequência aqui, por ordem de inscrição, com a palavra deputado Cezar. Favor, abrir os microfones, deputado Cezar, está fechado ainda. Aí, beleza, vamos lá.

O SR. CEZAR - PSDB - Boa tarde, nobres pares deputados. Boa tarde ao presidente Madalena, boa tarde, diretor Rodrigo Barata, e boa tarde, engenheiro José Luiz Lopes. A gente esteve olhando o currículo do senhor, e notamos que o senhor vai entrar em uma empreitada nova, um desafio novo na sua vida. A Artesp é totalmente o contrário do que o senhor fez aí, eu acompanhei bem o seu – mas o desafio vem, a sua experiência, esses cabelos brancos vão fazer a diferença lá.

E eu, deputado Cezar, vou passar o que o deputado Roberto Moraes falou, eu vou passar a situação nossa na região oeste, que eu quero que, se o senhor passar hoje pelo crivo dos deputados, olhe com carinho essa situação. O contrato da CCR aqui na Castelo Branco está para vencer agora, e nós temos vários problemas aqui, nós temos uma situação que nós temos um bairro comercial e residencial, Alphaville, que o senhor deve conhecer, já ouviu falar, que gira em torno de mais de 140 mil pessoas, ali diariamente.

E nós precisamos de que a CCR faça a terceira faixa nossa chegar até a região de Itapevi, do 26 ao 32, ao Trevo de Itapevi, e a CCR, o que o Roberto falou aí, que é o mais importante, é que ele já tem os projetos prontos. Estão aí na agência reguladora, eu tenho falado com o governador do estado de São Paulo, João Doria, foi uma promessa de campanha dele. E o senhor vai pegar isso aí, e eu espero ser ouvido pelo senhor, o que nós prometemos aqui, o governador, foi o viário Maria Campos. Existe o projeto, é uma situação aqui difícil para os moradores de Osasco, são mais de um milhão de habitantes, e eles levam 10 minutos para chegar na entrada de Osasco, e duas horas para entrar em Osasco, entra um carro de cada vez.

E esse projeto, do viário Maria Campos, já está pronto, e pronto para a CCR também fazer. O prolongamento das pistas até Itapevi, e esse viário Maria Campos, em Osasco. E, de contrapartida ainda, eles mexeram na Raposo Tavares, aí já estou falando lá do outro lado,

de São Roque e Mairinque, e deixaram um bairro sertanejo, 22 mil pessoas, ilhadas. Eles tem que ir em São Roque para ir em Mairinque, para ir no bairro deles eles têm que entrar em São Roque, e retornar à Mairinque. Então é uma situação que o prefeito anterior já deixou o terreno já para a CCR, e a CCR já tem o projeto do retorno, do viaduto, que fica em torno de 23 milhões. E a CCR, eu conversando com o presidente da CCR, ele disse que, se mais um ano de contrato, ele faz todas essas obras e entrega para o Governo do Estado.

E isso eu precisava que, se o senhor for aprovado, que o senhor nos ajudasse nisso aí tá, que está tudo pronto, tem todos os projetos feitos, basta estar na agência reguladora, aí na Artesp. Nós fizemos tocar isso para a frente, mesmo porque o governador precisa dar um pacto aqui na região oeste. E essa seria uma situação que o povo iria aplaudir muito, porque nós temos a Bandeirantes, que tem as cinco faixas, e temos a Anhanguera de lá, a Castelo não tem nada do lado, é um entroncamento violento de tarde, depois das 17 horas, de manhã cedo, nós vivemos nesse caos aqui já há muitos anos.

E, agora que o senhor for indicado aí, vai ser indicado, espero, pelo seu currículo brilhante, que nos ajude aí convocando eu para uma reunião, para nós colocarmos isso para andar, uma situação que vai beneficiar muito a população da região oeste de São Paulo. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Ok, pelas considerações aí do deputado Cezar. Vou passar a palavra ao deputado João Luiz Lopes, para as considerações com relação à arguição do deputado Cezar. Com a palavra, o engenheiro João Luiz Lopes.

O SR. JOÃO LUIZ LOPES - Deputado Cezar, o nosso presidente Madalena me chamou de deputado.

O SR. CEZAR - PSDB - Logo ele corrigiu, mas ele chamou Vossa Excelência.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Quem sabe na próxima aí, vou levar a ficha aí.

O SR. JOÃO LUIZ LOPES - Estou satisfeito na minha profissão, já estou muito ocupado, espero estar muito ocupado nos próximos anos. Deputado Cezar, o senhor contará conosco, certamente após essa arguição, certamente após essa votação. E eu tenho certeza

que o nosso colegiado, junto com o nosso diretor, o Persoli, nós não vamos medir forças para resolver todas essas pendências que existem, não é só nessa nossa região aqui de Alphaville, eu sei que nós temos no Estado inteiro situação deste tipo, são demandas muito grandes.

E eu tenho de certeza que nós conseguiremos, se não atender a todos, pelo menos resolver parcialmente e dar satisfação ao munícipe, ao usuário da rodovia. O senhor pode ter certeza de contar conosco no dia a dia, e se tudo correr bem nós nos encontraremos na Artesp, onde nós vamos participar de quaisquer, de todas as situações que forem necessárias para discutir contratos de renovação. E conte conosco, eu tenho certeza que o colegiado da Artesp não faltará em atender as suas pretensões e necessidade, deputado.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Ok, obrigado engenheiro João Luiz, pelas considerações da arguição do deputado Cezar. E por ordem de inscrição, agora passo a palavra ao deputado Luiz Fernando Teixeira. Favor, abrir os microfones.

O SR. LUIZ FERNANDO LULA DA SILVA - PT - Meu querido presidente, deputado Ricardo Madalena, nobres deputados e deputadas, saudar os votos ao Rodrigo Barata. Eu estive contigo algumas vezes na Artesp, tratando de algumas situações, te conheço, eu sei da sua qualificação. Tenho muita preocupação com a questão de a Assembleia estar implantando a CPI da Dersa, e aí a gente pretende aprofundar –muita coisa que foi cometida no passado, o próprio Rodoanel parado, erros da Dersa, muita corrupção, Ministério Público e a Assembleia investigar. Quero, creio que o seu nome seja aprovado, quero te desejar aí um trabalho profícuo.

Bom, eu queria tratar aqui especialmente de dois assuntos importantes. O primeiro, juntamente com o deputado Rodrigo Gambale, que está aqui presente na Comissão, e também com o presidente, deputado Ricardo Madalena. Nós levantamos uma questão, e eu acho que interfere contigo, Rodrigo Barata também, mas sobretudo na diretoria de investimento, que foi a abertura do processo de duplicação, os estudos para melhorias ali na Mogi-Bertioga, e levando isso até Peruíbe, não é?

Esta Comissão se pronunciou por conta de algumas audiências públicas feitas que aconteceram, na verdade não aconteceram essas audiências públicas. Quem está dizendo isso são deputados, o Rodrigo Gambale também trouxe, na época o deputado Ricardo Madalena questionou Pedro Brito, meu amigo Preto Brito, quanto à validade dessas reuniões. Mas o que a gente queria, eu já queria dizer a você, João, vai te pedir para levantar esse problema, e pedir a você, deputado Ricardo Madalena, para a gente retomar isso. Infelizmente o Pedro

Brito, um grande diretor que ali esteve, mas ali, creio que na pressa, essa coisa foi feita de afogadilho. Só para você ter uma ideia, teve uma audiência pública que a Artesp conta como válida, acontecida na Câmara Municipal de Itanhaém, que não houve a audiência.

Fez uma na Câmara Municipal de Bertioga, em um dia de semana, sem a menor divulgação, não tinha absolutamente ninguém, ou seja, pretende estar fazendo melhorias, porém sem fazer as devidas audiências públicas. Eu quero, antes de judicializarmos essa situação, eu creio, como isso ainda não aconteceu, vale a pena, João, você dar uma olhada nisso. O deputado Rodrigo Gambale trouxe a esta Comissão essa questão, os pedágios que se pretendem colocar sem ouvir a população, não é?

E assim, se colocar esse edital nós vamos judicializar, porque há ilegalidade, as audiências não aconteceram. E, ao acontecer, com certeza o Rodrigo Gambale, que não consegue parar na cadeira, vai se mobilizar. Eu também, e outros deputados, sobretudo os da Baixada Santista, vamos nos mobilizar porque nós queremos discutir. Os investimentos que vocês estão pensando em fazer, se é isso, porque isso vai encarecer a vida do nosso povo, sobretudo o que paga o maior pedágio, existente na Anchieta-Imigrantes, e agora vocês querem colocar mais pedágios na Baixada Santista. Nós temos a Frente Parlamentar contra a instalação de pedágios na Baixada Santista.

E, a forma que a Artesp escolheu para fazê-lo é ilegal, e não vai prosperar. Então eu queria, João, te recomendar, que desse uma olhada ao chegar na Artesp. O Rodrigo também, acho que tem tudo a ver com a sua diretoria, e o fato de você ser advogado, você pode dizer aos nossos engenheiros o seguinte: “Meu irmão, não faça besteira”, não é? Então eu queria deixar contigo essa primeira situação.

O segundo, e rápido para terminar, os contratos, sobretudo na região do ABC, mas assim como o Roberto de Moraes e outros, o Ricardo Madalena, nós temos um trabalho com o Rodrigo Gambale, um trabalho muito forte no interior de São Paulo. Eu venho de uma região ali, onde a Renovias cuida da, é ali na região de São João da Boa Vista, Casa Branca, é uma região ampla, e esse contrato está vencido, e vocês estão estudando.

A minha preocupação, João, é se quem está estudando são vocês ou é o Rodrigo Garcia. Por que que eu estou dizendo? Porque ali prefeitos requerem uma série de investimento, nós temos um debate muito antigo, inclusive, que é a lógica de desviarmos, em Águas da Prata e Caminhos de Poços de Caldas, termos um desvio, tirando o trânsito pesado da cidade. É uma briga que tem da década de 90, ao mesmo tempo nós temos alguns lugares ali no trevo de Tupi que se pretende que seja feito um trevo. Há poucos dias aqui da reunião

com a Artesp, com a pessoa que está substituindo você, discutindo inclusive melhoria da entrada de São José do Rio Pardo, juntamente com o prefeito que participou dessa reunião.

Então assim, tem uma série de investimento, e eu queria ver contigo tão logo você ocupe a cadeira a possibilidade de a gente sentar com os prefeitos da região, e ouvi-los, para que a gente possa pesar o que pensam. Até porque vai interferir em cada município, alguns deles gostariam de discutir a possibilidade de alguns melhoramentos. Então assim, eu queria te pedir já, vamos aprovar o seu nome com certeza hoje aqui, e eu não tenho dúvida nenhuma da qualidade do seu trabalho, do quanto você tem concentração nessa área. Já estive com você na Dersa, na presidência da Dersa. De qualquer forma, se assume com essa CPI da Dersa sendo feita aqui, querendo investigar Paulo Preto, querendo investigar a interferência de ex-deputados que tinham uma relação com a Dersa muito forte e tal.

E, por outro lado, querendo também, ao mesmo tempo, João, dizer que estamos aqui para respaldá-lo, sou membro da Comissão de Transportes, que fiscaliza a Artesp, fiscaliza as concessionárias. Fui conselheiro da Artesp também por dois anos. Então assim, quero me colocar à disposição de vocês, mas queria te pedir para ter uma atenção especial com esses dois assuntos. Um é com os investimentos ali na região da Mogiana com os prefeitos, e o segundo é essa lógica, e eu tenho certeza que o Rodrigo Gambale talvez vai falar do assunto, que é questão das melhorias da Mogi-Bertioga/litoral, onde vocês pretendem levar um monte de pedágio, e cometeram várias irregularidades e ilegalidades.

Porque nós, deputados, somos testemunhas de que aquelas audiências públicas não aconteceram. Então, João, eu queria desejar boa sorte a você, te agradecer a paciência aí de me ouvir. Você é obrigado a ouvir quando eu falo na CPI dos Transportes, da Dersa, mas assim, sei que você não tem nada com isso, você é novo lá, e tentaram jogar um abacaxi para você descascar, que é essa questão do Rodoanel, sobretudo o Rodoanel Norte, que você vai ter que cuidar, agora, dentro da Artesp. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Obrigado pelas suas colocações, deputado Luiz Fernando Teixeira. Passo a palavra ao engenheiro João Luiz Lopes.

O SR. JOÃO LUIZ LOPES - Deputado, é um prazer revê-lo. A questão da Mogi e da.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Luiz Fernando, fecha o microfone aí fazendo o favor, Luiz Fernando? Joia, vamos lá. Desculpa aí, João Luiz, vamos lá. Pois não.

O SR. JOÃO LUIZ LOPES - Pois não, deputado. Se o senhor não me ouviu, é um prazer revê-lo, tivemos algumas conversas aqui na Dersa sobre o Rodoanel. E quanto à questão de Mogi, a concessão do litoral, o Rodrigo, o nosso companheiro de arguição, pode dar mais algumas informações, porque as que eu tenho é que não está lançado ainda o edital, não tem chamamento, ainda não está em análise.

Então é importante, eu considero que as suas colocações serão levadas em conta, não acho que seria desconsiderado de maneira alguma. E estando lá o senhor tenha a certeza de contar comigo, nós vamos trabalhar nesse colegiado que eu quero sempre recuperar isso, com a melhor das intenções.

Eu repito, eu vou trabalhar no interesse público, é isso que é a nossa meta, que é a nossa intenção. Conte conosco, eu não consigo te dar nenhuma nova informação, não consigo discutir o assunto mais profundamente, mas eu tenho certeza que o senhor será ouvido nessa nova gestão da Artesp. Muito obrigado, deputado.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Ok. Obrigado pelas considerações, engenheiro João Luiz. Ninguém mais inscrito, dando sequência aqui eu encerro a primeira arguição, e passamos a designar o relator Roberto Moraes para o PDL 10/2021, que aprova a indicação do Sr. Rodrigo Sarmiento Barata. Agora eu passo a palavra ao senhor Rodrigo Sarmiento para as considerações, para daí, sim, os deputados que aqui se encontram nesta Comissão se inscreverem aqui no chat, para que a gente faça a arguição do Sr. Rodrigo. Com a palavra, o Sr. Rodrigo Barata.

O SR. RODRIGO SARMENTO BARATA - Obrigado, e muito boa tarde presidente, deputado Ricardo Madalena, e boa tarde a todos os deputados, e a deputada, aqui presentes. Eu queria começar, enfim, agradecendo a oportunidade e a confiança também de ter a indicação para essa posição, e dizer que, enfim, é um prazer e uma honra estar aqui na Assembleia, nesta Comissão com os senhores.

E estou à disposição, farei uma breve introdução aqui, mas estou à disposição depois para eventuais perguntas que os senhores tenham, e queiram me apresentar. Tentarei não me alongar muito, mas sou Rodrigo Barata, sou advogado de formação, mestre em direito do

Estado pela Universidade de São Paulo, e atuo aí há mais de dez anos no setor de infraestrutura, incluindo o segmento rodoviário, mas tenho experiência em outros segmentos, e que isso pode ser enriquecedor para a avaliação da regulação. Como o setor de aeroportos, portos, saneamento básico e até mesmo o que a gente chama hoje de infraestrutura social, que são os equipamentos públicos de um modo geral.

Nessa minha experiência tenho atuado com muita ênfase na estruturação de projetos de concessão, e parcerias público-privada, assim como na assessoria para gestão desses contratos, numa interação muito grande, sempre em uma atuação perante as agências reguladoras estaduais e federais, assim como num trabalho de tentativa de desenvolvimento institucional de diversos órgãos públicos para a criação de programas e projetos. Sempre com a preponderância no segmento de infraestrutura.

Acho que isso tem bastante correlação com a posição aí que eu tenho a honra de ter sido indicado, que é para a diretoria de assuntos institucionais da Artesp, que, enfim, eu ficaria muito feliz e muito honrado com a aprovação. Mas, apenas para uma contextualização rápida, a diretoria de assuntos institucionais é a diretoria com a capacidade, e a competência, de olhar a gestão dos contratos em seus aspectos documentais, em seus aspectos, também, de acompanhamento de reequilíbrio de contratos, os processos sancionadores.

Enfim, tem um acompanhamento bastante jurídico e também institucional das concessões rodoviárias como um todo, a gente tem a preponderância da atuação da Artesp, assim como é a diretoria responsável pela interação com os órgãos de controle, com os órgãos de acompanhamento, com todos os atores relacionados no segmento rodoviário.

Diante disso, acho que, para fazer depois dessa breve apresentação, acho que é importante como, podendo assumir essa diretoria, atuar no desenvolvimento e na melhoria dos novos projetos rodoviários – alguns aí já comentados, inclusive, pelos Srs. Deputados, buscar dar efetividade aos processos das concessões em curso, também comentadas pelos Srs. Deputados, buscando com que a gente consiga cumprir com os propósitos da agência: entregar um serviço público, e uma infraestrutura de qualidade, para todos os usuários.

Observando todos os princípios de ditames legais para que isso aconteça, e seguir um caminho de melhoria e aperfeiçoamento regulatório e institucional da agência, que já vem sendo reconhecida por uma evolução crescente, mas a ideia é que a gente possa também trabalhar nesse monitoramento e melhoria contínuos, pegando todas essas informações, esses comentários, essas constatações dos senhores sobre o que vem acontecendo com a infraestrutura rodoviária.

E a gente pode tomar isso de lição, para a gente buscar uma melhoria contínua, e seguir com as melhores rodovias do País, como acho que os senhores sabem que o estado de São Paulo tem. Então, tentando ser breve, essa é rapidamente a disposição, estou à disposição para esclarecer qualquer ponto da minha experiência para qualquer outra pergunta que os Srs. Deputados tenham. De novo, agradeço a oportunidade.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Ok, nós que agradecemos a sua explanação, e estou inscrito aqui, como ninguém fez a inscrição aqui, vou fazer duas perguntas aqui rapidinho à Vossa Senhoria. Quais são os planos que você possui, Rodrigo, com relação à Diretoria de Assuntos Institucionais, se você vier a ocupá-la após essa arguição, e votação em Plenário, para melhorar a comunicação e relacionamento da Artesp, das concessionárias, junto aos usuários de serviços públicos delegados sobre fiscalização desta agência?

O SR. RODRIGO SARMENTO BARATA - Obrigado, deputado.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Rodrigo.

O SR. RODRIGO SARMENTO BARATA - Obrigado, deputado, pela pergunta, acho que ela é fundamental, talvez eu tenha passado rapidamente pelo assunto, mas cabe à Diretoria de Assuntos Institucionais buscar esse aprimoramento. Recentemente temos legislações que obrigam as concessionárias a contar com ouvidoria próprias, e com procedimentos transparentes de recebimento e tratamento de todo tipo de reclamação, e dessa fiscalização que o próprio usuário faz do serviço público. E creio que um bom passo que a gente poderia trabalhar na busca de aprimoramento regulatório é contar com regras cada vez mais claras, para que a gente tenha processos transparentes de recebimento e tratamento desse tipo de fiscalização pelo usuário, em todas as concessões fiscalizadas pela Artesp.

De modo que tudo o que possa ser objeto de questionamento e de dificuldade do usuário no dia a dia, venha a público e seja inclusive disponibilizado nas páginas eletrônicas, tanto da agência como das próprias concessionárias. A transparência sempre é o melhor caminho para que a gente possa solucionar todo tipo de fiscalização e questionamento.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Ok, passo para a segunda pergunta. Como V. Exa. pretende lidar com eventuais pleitos de reequilíbrio econômico-

financeiro das concessionárias, cuja justificativa seja a pandemia do coronavírus, que ainda assola o nosso Estado? Como a Diretoria de Assuntos Institucionais, no caso da sua aprovação, poderá contribuir na discussão desses pleitos – que obviamente passarão por esta diretoria?

O SR. RODRIGO SARMENTO BARATA - Obrigado novamente, deputado, presidente, pela pergunta, acho que ela é fundamental. A Diretora de Assuntos Institucionais, como previamente falamos, é uma diretoria com uma competência, em certa medida, jurídica, que não afasta de modo algum a competência da atuação da nossa Procuradoria Geral do Estado de São Paulo.

Mas, como reguladores dentro da agência, sempre primeiro a análise jurídica, passar pelas próprias normas da agência, passa pela Diretoria de Assuntos Institucionais. Eu creio que esse, aliás, é um desafio enfrentado pela agência nos próximos meses, e anos, e a gente tem que lembrar que o Estado possui, realizados, 30 contratos de concessão vigentes, alguns já foram encerrados, temos um pouco menos que isso de contratos vigentes, e esses contratos possuem textos e regramentos próprios.

Então o que teremos que fazer, antes de qualquer coisa, como um regulador técnico, é receber os pleitos, como de direito, analisá-los e instruí-los, sob a ótica do que a gente chama de Matriz de Risco Contratual – entendendo em que medida em cada contrato esse assunto específico foi tratado.

E aí, a partir disso, e passado por todo um encaminhamento dentro da agência, que precisa ser feito inclusive com respaldo da Procuradoria do Estado, tomar a medida adequada para cada situação. Eu, como ainda não ocupo o posto que espero poder ocupar, não tenho a resposta para todos os contratos aqui. Mas, de acordo com a avaliação caso a caso, tecnicamente justificada e demonstrada, a gente vai seguir com o processo, e submeter também para a diretoria colegiada da agência, que é quem vai tomar a decisão definitiva.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Ok, obrigado pelas suas considerações. Por ordem de inscrição, eu passo agora a palavra ao nosso deputado Rodrigo Gambale. Faça o uso da palavra, deputado Rodrigo Gambale.

O SR. RODRIGO GAMBALE - PSL - Presidente, boa tarde. Boa tarde a todos os deputados, boa tarde ao senhor João Luiz Lopes, e também ao Rodrigo Barata, meu xará Rodrigo. Presidente, antes, inclusive assim, durante o momento para arguição, eu gostaria

muito de reiterar, principalmente com o Rodrigo da Artesp aí, caso venha a assumir o cargo, que a gente tem uma luta. Desde quando mudou-se a diretoria, porque o antigo diretor-presidente da Artesp não atendia os parlamentares, e a gente ainda não está tendo um retorno, principalmente em uma pauta em que eu atuo muito, que é a alça do Rodoanel, do trecho Leste, ali no município entre Poá, Suzano e Ferraz de Vasconcelos, que são três cidades que não tem ligação com rodovias, e juntando essas três cidades, nós passamos aí para aproximadamente 700 mil habitantes.

Então são cidades que ficam ilhadas, e que precisam se desenvolver. E essa alça, que tem apenas a alça de entrada, se não me falha a memória, desde 2006, de acesso ao Rodoanel. E o nosso presidente aqui da Comissão, Ricardo Madalena, ele sabe bem do problema, e quanto a gente luta, nós brigamos muito por uma saída ali na Estrada dos Fernandes, que é uma estrada que tem, que passa embaixo do Rodoanel, e ela fica entre a cidade de Suzano e de Ferraz de Vasconcelos. Isso para o desenvolvimento, que ali tem mais de cinco milhões de metros de área, onde poderia ser um grande uma grande área de um centro industrial, de um parque industrial.

E esse projeto, inclusive, foi aprovado na Artesp, mas a gente espera há quase 15 anos para essa alça acontecer, e infelizmente tem a aprovação ambiental, já teve a aprovação técnica, falam que a própria SPMAR ela tem que fazer o projeto, por características do contrato, mas até agora nada.

E se torna chover no molhado, a gente sempre cobra os novos diretores, presidentes, mas se a gente não consegue ter uma evolução dentro do Rodoanel, ali dessa alça que vai beneficiar muito a população do Alto Tietê. Até porque o retorno, que foi feito em Itaquaquecetuba, ele ficou por seis meses com uma placa “retorno provisório operacional”, e a única coisa que era provisória ali era a placa, o retorno continua ali até hoje, mal passa um carro, seria mais para as concessionárias, a polícia rodoviária, utilizar esse retorno, e hoje a própria população usa.

Onde sempre tem que ficar uma viatura da polícia rodoviária, porque é muito perigoso, é tudo apagado, falta de iluminação em Itaquá, então é simplesmente um descaso com a população do Alto Tietê. E ontem, Sr. Presidente, como o senhor mesmo já várias vezes discutiu, e discutiu junto comigo, sobre a cobrança indevida de mensalidade do próprio Sem Parar, e a gente ainda viu que continua o sistema funcionando de maneira inadequada. Ontem eu quase sofri um acidente no Sem Parar, ali no também em Itaquaquecetuba, que é onde eu me desloco.

Na minha Rodovia para o retorno da minha residência, e, na hora em que eu estava indo, o sinal do Sem Parar abriu, verde. Quando subiu, quando eu estava passando, ele fechou o vermelho em cima do meu carro. Então essas cancelas, amassando inclusive, porque ele desceu com força a cancela, a parte do teto do veículo. Então essas cancelas, elas não deveriam existir, elas já provocaram muitos acidentes fatais, foram dezenas de vidas que foram ceifadas devido aos acidentes que acontecem nessas cancelas eletrônicas.

Ela deve ter um sistema como nos países mais desenvolvidos, e eu não creio que esse sistema é difícil de existir, onde ele simplesmente registra a evasão do pedágio, e assim aplique a multa, mas que cancela seja algo desnecessário no cumprimento de sistema do Sem Parar, ou enfim, dessas cobranças automáticas.

Porque se o sistema chama Sem Parar, não tem lógica você ter que parar, então a cancela tem que existir, e a cobrança deve ser feita através de sistema informatizado. Só queria fazer esses dois comentários, e pedir mais uma vez, principalmente, a atuação do Rodrigo Barata para que a gente encerre esse sofrimento ali no Alto Tietê, principalmente para a cidade de Ferraz de Vasconcelos, Ribeirão Pires, Suzano, Poá, que há mais de 15 anos anseiam por essa alça do Rodoanel. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Eu faço das minhas palavras as palavras do deputado Rodrigo Gambale, quanto ao acesso junto ao Rodoanel Sul, e é mais que justo esse pleito, que irá beneficiar sem dúvida nenhuma vários moradores do Alto Tietê. Eu acho que é uma demanda que tem que ser vista com muito carinho pelo diretor-geral dessa importante entidade que é a Artesp, e que os senhores tomaram este conhecimento neste momento, e estão fazendo parte da futura diretoria da Artesp.

E também com relação às rosas, né? Que seria a cobrança automática, ela deixa muito a desejar. Sem dúvida nenhuma teria que ter um aprimoramento neste sentido para com o usuário, que já é lesado, sem dúvida nenhuma. Nós temos um contrato de 1996, na qual regia este contrato com as concessionárias, que eram por conta das concessionárias esta cobrança automática.

E isso é uma demanda delonga, muito grande, e infelizmente teve anuência da agência, teve a anuência do Ministério Público, e estão lesando os usuários, esta que é a realidade. Por ordem de inscrição, encerramos aqui à segunda arguição, e passamos aqui agora a convocar V. Exas. para uma reunião extraordinária, que vai ser realizada daqui dois minutos, após o término desta reunião. Eu peço para aqueles que estão on-line que

permaneçam on-line, e aqueles que não estão que entrem, por que eu terei que fazer uma chamada nominal, segundo o Regimento, tá?

E, após o término dessa reunião, com a finalidade de apreciar os projetos e Decreto legislativo nº 9 e 10, de autoria da Mesa, que aprovam a indicação de membros para o Conselho Diretor da Artesp. Está encerrada a presente reunião, e daqui dois minutos estou convocando a nova reunião, ok?

* * *

- É encerrada a reunião.

* * *

O SR. RODRIGO GAMBALE - PSL - Presente.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Presente o deputado Rodrigo Gambale. Deputado Vinícius Camarinha, deputado Vinícius Camarinha? Depois retornamos no deputado Vinícius. Deputada Carla Morando, deputada Carla Morando está presente? Está presente, mas não está. Deputada Carla? Presente?

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Presente.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Presente a deputada Carla Morando. Deputado Cezar? Por favor, abre o microfone, deputado Cezar.

O SR. CEZAR - PSDB - Presente.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Presente deputado Cezar. Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor.

O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - REPUBLICANOS - Deputado Jorge Wilson presente, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor, presente. Deputado Léo Oliveira.

O SR. LÉO OLIVEIRA - MDB - Presente, Excelência.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Deputado Léo Oliveira, presente. Deputado Roberto Morais.

O SR. ROBERTO MORAIS - CIDADANIA - Presente, presidente.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Presente o deputado Roberto Morais. Deputado Luiz Fernando Teixeira.

O SR. LUIZ FERNANDO LULA DA SILVA - PT - Presente, Sr. Presidente

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Presente o deputado Luiz Fernando Teixeira. Deputado Tenente Nascimento.

O SR. TENENTE NASCIMENTO - PSL - Deputado Tenente Nascimento presente, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Deputado Tenente Nascimento presente. Faltou mais algum? O Gambale respondeu? Ok, dando sequência, havendo o número regimental, declaro aberta a 2ª reunião extraordinária da Comissão de Transportes e Comunicação, da 3ª sessão legislativa, da 19ª Legislatura, convocada nos termos regimentais com a finalidade de deliberar sobre os PLs 9 e 10 de 2021.

Item 1, PDL 9/21 2021. Aprova a indicação de membro para integrar o conselho diretor da Artesp, o Sr. João Luiz Lopes. Com a palavra o relator, deputado Rodrigo Gambale. Peço que faça a leitura da conclusão, as conclusões, do seu relatório. Abra o microfone, deputado Rodrigo Gambale, e repete novamente, por favor.

O SR. RODRIGO GAMBALE - PSL - Presidente, o meu relatório em relação ao Sr. Rodrigo Sarmiento Barata, não é? Perdão, o PDL 9 é o?

O SR. ROBERTO MORAIS - CIDADANIA - Presidente, o Barata.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Só um minutinho, o PDL é Rodrigo. Roberto Morais.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Morais, e é o senhor Rodrigo Barata.

O SR. ROBERTO MORAIS - CIDADANIA - Está pronto o relatório, presidente, posso?

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Está pronto? Então peço que faça a leitura das conclusões do relatório para a aprovação do Sr. Rodrigo.

O SR. ROBERTO MORAIS - CIDADANIA - Barata.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Só um minutinho aqui, para a Mesa poder. Rodrigo Sarmiento Barata.

O SR. TENENTE NASCIMENTO - PSL - Rodrigo Sarmiento Barata. Isso.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - O Rodrigo Gambale é do João.

O SR. ROBERTO MORAIS - CIDADANIA - Isso.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Então, espera aí, só refazendo aqui ó. O Rodrigo é o relator do João Luiz Lopes, que é o PDL 9/21, por favor, deputado Rodrigo Gambale, para suas considerações. Deputado Rodrigo Gambale.

O SR. ROBERTO MORAIS - CIDADANIA - Presidente, se quiser que eu faça a do Barata, já está pronto.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Como ele perdeu a conexão, nós vamos então para o PDL 9, PDL 10/21, que aprova a indicação do membro do Conselho Diretor da Artesp, o senhor é o relator, deputado Roberto Moraes, do Sr. Rodrigo Barata.

O SR. ROBERTO MORAIS - CIDADANIA - Obrigado, presidente. Eu fiquei sem conexão também, estamos com um problema de internet, estamos aqui no interior, mas parabéns aí pela ajuda do Rodrigo Barata, é importante salientar a sua participação em alguns projetos relevantes, como o projeto da PPP da Tamoios, em hospitais estaduais de São Paulo, parques nacionais da Furp, da fábrica de hemoderivados do Instituto Butantan, também do sistema produtor São Lourenço, do VLT da Baixada, e também na pesquisa sobre marcos legais da PPP da América Latina e Caribe, que contribui na modelagem jurídico-institucional de projetos, acompanhamento e até a assinatura de contratos de concessão – coordenação da estruturação de projetos, pesquisa jurídica a respeito da legislação de PPP e concessões.

Além do supracitado, o indicado possui experiência relevante em projetos de saneamento, aeroportos, mineração, dentre outros. Assim, além do histórico profissional e acadêmico apresentado, o Sr. Rodrigo Sarmiento Barata demonstrou qualificação e capacidade aos membros desta Comissão, para ocupar o cargo de Diretor de Assuntos Institucionais da Artesp. Diante do exposto, eu opino pela aprovação do PDL legislativo nº 10, de 2021, querido amigo, presidente Ricardo Madalena.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Em discussão. Não havendo oradores inscritos está encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que estiverem de acordo, permaneçam como se encontram. Aprovado. Agora.

O SR. TENENTE NASCIMENTO - PSL - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Pela ordem, deputado Tenente Nascimento, para as suas considerações.

O SR. TENENTE NASCIMENTO - PSL - É possível votação nominal?

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Agora infelizmente não, deputado Tenente Nascimento, que eu já.

O SR. LUIZ FERNANDO LULA DA SILVA - PT - Questão de ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Já dei o comando, e já foi aprovado, fizemos o papel regimental aqui da Casa. Eu peço desculpa.

O SR. LUIZ FERNANDO LULA DA SILVA - PT - Questão de ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Uma pessoa, se você quiser fazer alguma consideração fique à vontade.

O SR. LUIZ FERNANDO LULA DA SILVA - PT - Eu quero fazer uma questão de ordem.

O SR. TENENTE NASCIMENTO - PSL - Eu quero, realmente, corroborar com a palavra, com o relatório do nosso ilustre deputado, nobre deputado, Roberto Moraes, quando da jovialidade e da condição de que o Sr. Rodrigo Sarmiento Barata venha estar, realmente, ocupando um tão importante cargo dentro da Artesp, como diretor, no conselho diretor da Artesp. Meus parabéns, e aqui fica o nosso voto favorável.

O SR. LUIZ FERNANDO LULA DA SILVA - PT - Questão de ordem, Sr. Presidente, por favor.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Por questão de ordem, passo a palavra ao deputado Luiz Fernando, e agradeço aqui as considerações do Tenente Nascimento.

O SR. LUIZ FERNANDO LULA DA SILVA - PT - É só uma questão de ordem, presidente, se a votação não teria que ser obrigatoriamente nominal. Eu queria que o senhor desse uma checada. Eu, independentemente disso, também aprovo, mas eu só queria saber se não tem que ser obrigatoriamente nominal para a aprovação de nomes.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Não, pela nova resolução, deputado Luiz Fernando Teixeira, eu agora estou sem o número aqui da – oi? A resolução 924, pela nova resolução, da forma que nós fizemos aqui, se antes de eu pôr em votação, e todo mundo concordou, e fizesse essa solicitação como fez o Tenente Nascimento, aí sim seria nominal, ok? Bom, dando sequência aqui, como o relator deputado Gambale caiu a conexão, eu vou pedir para a deputada Carla Morando para que faça a leitura da conclusão do relatório, com relação ao PDL 9 do senhor João Luiz Lopes. Com a palavra, deputada Carla Morando. Cadê o Gambale? Deputado Rodrigo Gambale está on-line?

O SR. RODRIGO GAMBALE - PSL - Quero agradecer à conexão aqui da Assembleia Legislativa.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Está beleza. Você já tá com o relatório das considerações aí, do PDL 9/21, do Sr. Engenheiro Luiz Lopes?

O SR. RODRIGO GAMBALE - PSL - Sim. Por meio da Mensagem A-nº 009, de 2021, o Sr. Governador, com fundamento no Art. 1º da Lei Complementar nº 918, de 11 de abril de 2002, alterado pelo Art. 1º da Lei Complementar nº 1.175, de 2 de maio de 2012, trouxe à apreciação desta Casa a indicação, acompanhada de currículo, para integrar a Diretoria da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo – Artesp, do Sr. João Luiz Lopes, na função de Diretor de Investimentos.

Após autuada e protocolada, a mensagem seguiu para a Mesa desta Assembleia Legislativa, sendo consubstanciada no presente Projeto de Decreto Legislativo, nos termos legais. Em seguida, a propositura foi encaminhada para o exame desta Comissão de Transportes e Comunicações, por força do que determina o parágrafo 2º do Art. 1º da Lei Complementar nº 918, de 2002, com a redação dada pela Lei Complementar 1.175, de 2012. Recebidos os presentes autos, o Sr. Presidente desta Comissão convocou o candidato indicado pelo governador para ser arguido publicamente.

Passamos, a seguir, à apreciação do nome indicado. Pela análise do currículo profissional, constata-se que o indicado possui vasta experiência no ramo de infraestrutura e transportes. Destacamos sua formação em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Espírito Santo. Observamos que o Sr. João Luiz Lopes possui notável histórico profissional no setor de transportes e infraestrutura.

Detém experiência em gerenciamento de contratos, operações logísticas e de transportes de passageiros, execução de obras de urbanização de favelas e construção de edifícios habitacionais. Vasta vivência na execução de contratos públicos, como executor e em órgão contratante.

Atualmente ocupa o cargo de Diretor Administrativo da Secretaria Estadual de Logística e Transportes de São Paulo. Foi presidente da Dersa, e teve acumulada a função de Diretor de Operações, com a gestão de todo o sistema das oito travessias litorâneas, que transportam 26 mil veículos, 20 mil pedestres e 11 mil ciclistas diariamente.

Em sua passagem nas construtoras Passarelli, Paes Leme de Lima, Schahin Engenharia, CIMA Empreendimentos do Brasil e Blokos Engenharia, ocupou funções de gerente e coordenador de contratos. Dessa forma, foi responsável pela gestão de contratos de urbanização de favelas, incluindo construção de edifícios, contenção e segurança de encostas, canalização de córregos e redes de drenagem, de esgoto e de água, além da realização de obras de urbanismo para programas municipais e estaduais.

E ainda participou de projetos de edificação de unidades habitacionais de baixo custo e na execução e gerenciamento de contratos de Centros Educacionais Unificados – CEUs.

Logo, além dos históricos profissional e acadêmico apresentados, o Sr. João Luiz Lopes demonstrou qualificação e capacidade aos membros desta Comissão, para ocupar o cargo de Diretor de Investimentos da Artesp. Diante do exposto, opinamos pela aprovação do Projeto de Decreto Legislativo nº 9, de 2021. Sala de Comissões, o relator.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Ok, obrigado pelas suas considerações, deputado Rodrigo Gambale. Quem está fazendo a solicitação? Tem alguém fazendo solicitação aqui? Posso dar sequência? Ok, então vamos lá. Em discussão, alguém quer? Podemos dar continuidade com o Regimento, ou alguém quer que seja nominal? Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. Aprovado.

Nada mais havendo a ser tratado, eu declaro encerrada a presente reunião. E quero aqui parabenizar a aprovação do Sr. Engenheiro João Luiz, que seja bem-vindo à Artesp, que faça um grande trabalho, que Deus o abençoe e o proteja nessa sua nova empreitada, pois sabemos, com quase 40 anos de profissão na área de engenharia, tenho certeza que dará conta do recado.

Quero parabenizar também aqui o jovem advogado Rodrigo Barata, é mais um membro da Diretoria Institucional da Artesp, e desejo aqui todo sucesso na sua nova empreitada também. Nada mais havendo a ser declarado, declaro novamente encerrada a presente reunião. Muito obrigado a todos os parlamentares, a esta Casa, ao pessoal que me assessorou aqui, a Aline, a Bete, a Carminha, a nossa equipe de trabalho, a Sônia.

Enfim, a todos que participaram conosco desta reunião – apesar de ser on-line, óbvio que a gente queria ser presencial, não é? Nada mais, medida de alegria para a gente poder abraçar as pessoas, mas se Deus quiser, no futuro, nós vamos voltar as sessões aqui, não é? Depois que passar essa pandemia aí, que Deus abençoe a todos, e cuidado redobrado aí com a Covid. Um grande abraço a todos, obrigado.

* * *

- É encerrada a reunião.

* * *